



Unidade pastoral

N.º 183 - I Série - Domingo III do Tempo Comum- Ano B - Semana III- 14 de Dezembro de 2014



Alegrai-vos!

Já se sente a Sua chegada. Já se preparam os Seus caminhos. Já se adivinha o Seu rosto. Já se ouve a Sua voz. Já se nos toca o Seu olhar. Os dias de tristeza estão vencidos. Naquele dia da Anunciação o Anjo disse a Maria: Alegra-Te, o Senhor está contigo! O Ungido consagrou-nos no seu Espírito. Aceitou o verdadeiro arrependimento e fez nascer de novo o homem crente. Ele baptiza no Espírito Santo. O que era antigo, passou.

O que era velho, rejuvenesce.

Preparai os seus caminhos. Por onde Ele passa, brota a alegria: «a Sua glória é a vida do homem» (Santo Ireneu). João Baptista não se sentia digno de desatar as correias das sandálias do Ungido mas Este lavarás os pés aos seus discípulos! Maria guardava e meditava estas coisas no seu coração.

Pe. António Figueira



15, segunda-feira

Num 24,2-7.15-17a | Sal 24 | Mt 21,23-27 | Lc 1,26-38

16, terça-feira

Sof 3,1-2.9-13 | Sal 33 | Mt 21,28-32

17, quarta-feira

Gen 49,2.8-10 | Sal 71 | Mt 1,1-17

18, quinta-feira

Jer 23,5-8 | Sal 71 | Mt 1,18-25

19, sexta-feira

Jz 13,2-7.24-25a | Sal 70 | Lc 1,5-25

20, sábado

Is 7,10-14 | Sal 23 | Lc 1,26-38

21, Domingo IV do Advento

2 Sam 7,1-5.8b-12.14a.16 | Sal 88 | Rom 16,25-27 | Lc 1,26-38



JOÃO BAPTISTA

Ser Dom Para os Outros

Maria de Nazaré nos mostra que 'o ser' vem antes do 'fazer', e que é necessário deixar-se fazer por Deus para ser verdadeiramente como Ele nos quer. Maria é receptiva, mas não passiva. Como, a nível físico, recebe o poder do Espírito Santo, mas depois doa carne e sangue ao Filho de Deus que se forma nela, assim, no plano espiritual, acolhe a graça e corresponde a ela com a fé. Porque, se tudo nos foi dado, tudo deve ser dado novamente. De que modo? Deixando que o Espírito Santo faça de nós um dom para os outros; o Espírito é dom para nós, e nós, com a força do Espírito devemos ser dom para os outros, nos tornar instrumentos de acolhida, de reconciliação e de perdão. Se a nossa existência se deixa transformar pela graça do Senhor, não poderemos reter para nós a luz que vem da sua face, mas a deixaremos passar, para que ilumine os outros. A salvação é gratuita e devemos dar o que recebemos.

Angelus, 8.12.2014



"Chegar a Todos"

O compromisso evangelizador se move por entre as limitações da linguagem e das circunstâncias. Procura comunicar cada vez melhor a verdade do Evangelho num contexto determinado, sem renunciar à verdade, ao bem e à luz que pode dar, quando a perfeição não é possível. Um coração missionário está consciente destas limitações, fazendo-se «fraco com os fracos (...) e tudo para todos» (1Cor 9,22). Nunca se fecha, nunca se refugia nas próprias seguranças, nunca opta pela rigidez autodefensiva. Sabe que ele mesmo deve crescer na compreensão do Evangelho e no discernimento das sendas do Espírito, e assim não renuncia ao bem possível, ainda que corra o risco de sujar-se com a lama da estrada.

"Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho. 45"

PARA A REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

-Que questões concretas mais relevantes se levantam nesta a preocupação de acompanhar "com misericórdia e paciência, as possíveis etapas de crescimento das pessoas"?

Não faça coisa alguma, nem diga palavra alguma que Cristo não faria ou não diria se encontrasse as mesmas circunstâncias.

São João da Cruz

